

À Direcção de Enfermagem do Centro Hospital Norte - Hospital de Santa Maria
Av. Prof. Egas Moniz
1649-035 Lisboa

Ex.ma Sr.^a Directora:

Eu, Carla Páscoa, Enfermeira generalista com número mecanográfico 18079, a exercer funções no serviço de Cardiologia piso 8. Encontro-me a frequentar o segundo ano do Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Especialização em Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa em parceria com a Universidade de Évora.

Neste contexto, desejo desenvolver a minha tese de mestrado realizando um estudo no serviço onde trabalho, com o tema: Adesão à terapêutica como determinante da melhoria da gestão de qualidade dos serviços de saúde. - A problemática da não adesão à terapêutica em doentes submetidos a Angioplastia Transluminal Percutânea Coronária.

Para tal, venho por este meio solicitar a vossa excelência que me seja concedida a autorização para aplicação de uma entrevista semi-estruturada aos doentes submetidos a segunda Angioplastia transluminal percutânea coronária no previsível tempo de 6 meses, entre Julho e Dezembro de 2009.

As Doenças Cardiovasculares constituem a principal causa de morte nos países ocidentalizados. No nosso serviço desde 2003 até 2007 já foram realizadas cerca de 3949 Angioplastias.

Há um consenso de que é necessária uma inibição rápida e eficaz da agregação plaquetária após o implante de stents coronários para a prevenção de eventos isquémicos graves.

Assim, pressupõe-se que sabendo as causas de não adesão, os profissionais de saúde poderão combater esse problema, quer através de uma melhor organização dos recursos e de intervenções mais efectivas e orientadas para os problemas reais destes doentes, quer através do encaminhamento para profissionais de outras especialidades que possam intervir no sentido de diminuir ou resolver o problema. A diminuição destes casos, leva igualmente a uma melhor gestão da qualidade de cuidados, pois implica a diminuição de internamentos por trombose intrastent e diminuição de consultas relacionadas com problemas que derivam da não adesão.

Assim surgiram algumas questões que constituíram ponto de partida para realização deste trabalho:

- Quais as causas da não adesão à terapêutica antiagregante referidas pelos doentes seguidos em consulta de Cardiologia, de um hospital português, que realizaram angioplastia transluminal percutânea coronária de urgência por trombose intrastent?
- Qual o papel do enfermeiro na adesão à terapêutica antiagregante pelos doentes que realizaram angioplastia transluminal percutânea?

O estudo a realizar será um estudo qualitativo, exploratório e descritivo a um grupo de doentes seguidos em consulta de follow up do serviço de cardiologia do hospital de Santa Maria. A amostra irá ser constituída por doentes que realizaram angioplastia após trombose intrastent por não adesão à terapêutica antiagregante. Irá realizar-se uma entrevista semi dirigida e os dados obtidos analisados segundo o método de análise de conteúdos.

Lisboa, ____ Maio, 2009
